

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas da Silva Vinagre¹; Ana Carolyne Moribe²; Antônio Marcos da Silva Henriques³; Luiz Henrique Frota de Oliveira Zanol⁴; Micandria Yanka Fender Lobato⁵

^{1,3,4,5}Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Pará

²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Norte do Tocantins

E-mail do autor para correspondência: lucas.vinagre1999@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado multiprofissional tem como norte os princípios de universalidade, equidade e integralidade do cuidado, sendo uma estratégia em que os profissionais de saúde trabalham de forma coordenada e conjunta com o intuito de atingirem as metas estabelecidas durante o acompanhamento do paciente. Assim, é um modelo de cuidado capaz de proporcionar melhorias àqueles que se encontram envolvidos no processo de cuidado, seja direta ou indiretamente, na medida em que os profissionais envolvidos compartilham as mesmas metas e existe um esforço em comum na promoção da saúde paciente. **OBJETIVOS:** Compreender a importância da atuação da equipe multiprofissional, em seus diferentes aspectos e entraves, no contexto da urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca da importância da equipe multiprofissional dentro da urgência e emergência, realizada no banco de dados da Scielo, Pubmed e CAPES. Como critério de seleção, foram escolhidas 5 publicações no período de 2018 a 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando as palavras chaves: “Atendimento de Emergência”, “Equipe Multiprofissional” e “Urgência”. Como critério de exclusão, foram excluídos os outros tipos de estudos que não estavam relacionados com a temática da pesquisa. **RESULTADOS:** A partir da perspectiva holística sobre a importância da integração multiprofissional, a aplicabilidade de medidas de conforto e cuidados voltados à condição de saúde física e mental dos pacientes, como a Teoria do Fim da Vida Pacífico, que valorizam as múltiplas técnicas do acolhimento, empatia, segurabilidade e alívio da dor, aliadas ao conforto do paciente no ambiente em que se encontra podem ser fatores aliados na terapêutica; a capacitação dos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas técnicos de enfermagem, assistentes sociais, nutricionistas e psicólogos) voltado à humanização do atendimento aos familiares e aos pacientes, assim como a reestruturação física dos componentes e infraestrutura dos ambientes hospitalares, como introdução de lâmpadas que produzem melhor conforto visual e leitos mais

confortáveis, aliadas a minimização da aplicação de procedimentos invasivos, medicações e exames que não modificam o curso da doença são práticas que contribuem para o maior conforto dos pacientes; esses fatores levam a um maior acomodação sensorial e visual dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** Por fim, observa-se que a assistência ao paciente deve estar centrada na produção de conforto, uma vez que o paciente é um ser biopsicossocial, necessitando, assim de um cuidado multidimensional. Dessa forma, sinaliza-se a necessidade de capacitação da equipe multiprofissional de saúde de forma integral e qualificada.

Palavras-chave: Atendimento de Emergência; Equipe Multiprofissional; Urgência.

Área Temática: Assistência Urgência e Emergência e UTI.